

ATA DO GT DE RETORNO

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, representantes da comunidade escolar do Colégio Pedro II - *Campus* Humaitá II se reuniram remotamente para a reunião do grupo de trabalho referente ao retorno das atividades. A diretora-geral, Soraya Sabah da Costa, iniciou a reunião justificando a ausência da diretora pedagógica, Claudia do Rêgo Monteiro, por estar em uma reunião da Seção de Ensino Técnico. Informou que na última reunião do Grupo de Trabalho (GT) ficou decidido que Renata Augusta dos Santos levaria a proposta do Plano Pedagógico de Acolhimento (PPA) para discussão no Grupo de Trabalho Central de Protocolos e Cenários Pós-Pandemia do Colégio Pedro II (GT Central). Falou também sobre o posicionamento do procurador sobre as questões do colégio, mais especificamente a respeito das atividades remotas que deverão ser iniciadas em setembro, tal como diz a portaria do Reitor. Renata Augusta dos Santos pontuou que a fala no GT Central se baseou no comentário a respeito da possível demora na consolidação do auxílio aos estudantes que não têm acesso remoto, o que gerou um comunicado sobre como será feito este auxílio. Disse que o GT discutiu também sobre a preocupação com a inclusão dos alunos e que isso está presente em todos os *campi*. Apresentou uma das propostas deste GT no sentido de que o GT Central apresente pressupostos que irão balizar o trabalho dos *campi*. Acrescentou que as questões pedagógicas não caminharam da forma como deveriam. Carolina Vilela apresentou preocupação quanto a isso, pois já em setembro as propostas deverão se consolidar. Por esse motivo, propôs que já se inicie a operacionalização do PPA. Soraya Sabah da Costa concordou com o que foi colocado pela Carolina Vilela no sentido de se ter um plano mais estruturado. Affonso Celso de Miranda Neto disse que a equipe de música considera que a plataforma G Suite será utilizada, já que apresenta ferramentas diversas de interação. Disse ainda que, por mais que isso esteja mais vinculado à ideia da Educação a Distância (EAD) (concorda que tem uma questão política envolvida nisso), teme que a publicação das atividades de forma semelhante a que já está sendo feita, continue com uma adesão muito baixa. No entanto, afirma que o PPA deve sim ser aproveitado. Adriana Armony iniciou sua fala comentando que o colegiado de português discutiu alguns pontos, dentre eles o trabalho com eixos temáticos, utilização de canais oficiais do colégio, e outros que estão de acordo com o que vem sendo discutido neste GT. Considera que o Google Classroom pode ser utilizado como uma ferramenta a mais após a volta das atividades presenciais, sendo que nada substitui o contato no ensino presencial. Érika

Lourenço acredita que precisa ser explicado que o que está sendo feito também é ensino. Propôs que seja feito um trabalho para esclarecer o que os profissionais da escola entendem por ensino. Juliana Lopes disse que o grêmio tem discutido a questão sobre o acesso tecnológico. Acredita que uma família que não tenha esse acesso, tenha outras necessidades mais importantes. Sobre o EAD, considera que é importante, sim, diferenciar o que é EAD ou não, mas levantou a questão sobre se o que será feito para o terceiro ano será EAD. Resumindo, considera que as questões estão ainda muito confusas. Acha que as atividades não devem conter nota e sobre o Google Classroom, acredita que seja complicado, mas é a opção que o colégio tem neste momento. Leandro Souza iniciou a fala dizendo que gostaria de fazer algumas perguntas que refletem a angústia do momento. A primeira seria para onde o colégio está caminhando, já que existe um conflito dentro do próprio colégio e falta de direcionamento. Considera que já passou do tempo para objetivar as questões. Concluiu dizendo que a exclusão digital ainda está presente no colégio. Soraya Sabah da Costa comentou que alguma providência precisa ser tomada. Em relação aos alunos do terceiro ano, pensa que algo deva ser feito, pois o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) acontecerá. Isso precisa ser feito da melhor forma de inclusão possível. Carolina Vilela pediu que fosse dado um tom mais objetivo para a reunião. Sobre o *google classroom*, perguntou se já está disponível para o colégio. Leandro Souza respondeu que não está. Em relação ao terceiro ano, Carolina Vilela entende que qualquer coisa que seja feita não será o ideal. Propôs que, para a próxima reunião, sejam ajustadas propostas para a operacionalização do PPA. Em relação às avaliações, considera que estas devam acontecer no sentido de dar um retorno para os alunos e não especificamente para somar pontuação. Renata Augusta dos Santos iniciou a fala com o objetivo de acalmar os demais servidores. Acha que Humaitá II já avançou bastante, mas propôs que a operacionalização do PPA seja avançada; que sejam definidos grupos por série; que estes se reúnam e definam as atividades, dentre outras coisas. Adriana Armony achou a proposta da Renata Augusta dos Santos ótima. Esclareceu que o Google Classroom é mais um suporte, ou seja, vale a pena que esta ferramenta seja estudada. Considera que a proposta da Érika Lourenço de explicar o que está sendo ensinado seja feita de forma breve nas próprias atividades. Affonso Celso de Miranda Neto retomou sua última fala, explicando que não considera que o que vem sendo feito (PPA) seja desconsiderado, que, na realidade, o PPA poderia se encaixar no Google Classroom. Heyk Pimenta questionou como a carga horária das atividades será contada, se estas serão assíncronas. Comentou que muitos alunos de outros *campi* disseram que,

se necessário, o dinheiro inicialmente voltado para o acesso remoto, será utilizado para outras coisas. Acha importante que constem nas atividades habilidades e competências trabalhadas. Leandro Souza deixou como proposta que a “avaliação” seja qualitativa e fundamentada nas circunstâncias. Patrícia Ruel de espanhol pediu que a divisão das séries seja feita pensando nas disciplinas que possuem poucos professores, como é o caso de espanhol. Fabio Fernandes, da Assessoria da Direção/Comunicação, acha que a determinação de uma plataforma seja necessária. Considerou a proposta do Google Classroom interessante, principalmente pela possibilidade da troca de informações entre professor e aluno e apresentou possibilidades de uso do Google Classroom. Cristina Salles deixou claro que o plantão dos psicólogos não seria para atendimento e sim para dar um suporte para as equipes. Acredita que as atividades devam ser feitas com o intuito de refazer os vínculos com os alunos. Daniel Santos de Barros considera que seja encaminhada a proposta da Cristina Salles sobre a criação de um vídeo, de modo a priorizar o acolhimento. Carlos Frederico Marçal Rodrigues disse que algumas questões são obstáculos para as ações pensadas, sendo que uma das coisas que detêm as ações é o simples fato da própria ação não ter sido iniciada ainda. Sugeriu que seja feito o que a Renata Augusta dos Santos propôs, ou seja, que os professores se dividam por séries. Propôs que a próxima reunião já seja feita com os professores divididos por série. Renata Augusta dos Santos considera a sugestão do Carlos Frederico Marçal Rodrigues importante. Indicou que o PPA seja alinhado. Sugeriu que ao longo da semana, as equipes se organizem. Pediu ao Fábio Fernandes que enviasse o documento que apresentou na reunião. Carolina Vilela sugeriu que seja deliberado se todos estão de acordo com os GTs por série e propôs a representação dos alunos nesses GTs. Os representantes levarão essas questões para suas respectivas equipes. Foi discutido de modo geral o caráter preliminar do PPA e o recuo de ações, de acordo com as deliberações do GT Central. Os representantes apresentarão as questões para as equipes e a ideia do vídeo proposto pela Cristina Salles foi aceita. Cristina Salles encerrou a reunião agendando a próxima para segunda feira, dia vinte e quatro de agosto às quatorze horas e trinta minutos.